

Fatores determinantes para o autocuidado na doença crónica: uma revisão integrativa



MARISA LOURENÇO; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professor Adjunto; Ph.D;
✉ marisa@esenf.pt

ROSA MARIA FREIRE; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professor Adjunto; MSc;
✉ rosafreire@esenf.pt

BERTA SALAZAR; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professor Adjunto; MSc;
✉ [bmalmeida@esenf.pt](mailto:bm Almeida@esenf.pt)

MARIA JOSÉ PEIXOTO; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professor Coordenador; PhD;
✉ mariajose@esenf.pt

MARIA DO CARMO ROCHA; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professor Coordenador; PhD;
✉ microcha@esenf.pt

PAULA ENCARNANÇA; Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho; Professor Adjunto; Ph.D;
✉ pse@ese.minho.pt

I. Introdução e Objetivo: Perante uma doença crónica as necessidades de autocuidado tornam-se evidentes e uma prioridade, pois, a autogestão da doença, implica uma tomada de decisão constante nas situações complexas e ambíguas. As ações de autocuidado ideais serão fruto de uma pessoa ativa reflexiva e fundamentada. Sendo o autocuidado um processo dinâmico e subjetivo sofre a influência, entre outros condicionantes, da idade, do gênero, da cultura, da educação e do estatuto socioeconómico da pessoa, em associação com uma doença crónica é também ele circunscrito e influenciado por um outro conjunto de fatores. Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de responder à questão, quais os fatores que influenciam o autocuidado da pessoa na gestão da doença crónica?

Metodologia: Com o intuito de dar resposta ao objetivo predeterminado, foi realizada uma revisão integrativa da literatura. Durante o mês de janeiro de 2018 pesquisamos a literatura publicada nos agregadores de conteúdos científicos Web of Science, Scopus, EbscohostWeb, percorrendo as principais bases de dados: Medline, Cinahl e MedicLatina. Os descritores utilizados na pesquisa foram: self-care maintenance, self-care monitoring, self-care management, activities of daily living, chronic illness., unidas com o operador booleano and. Definiram-se como critérios de inclusão: estudos publicados no espaço temporal

de 2009-2018, apresentados em texto integral, nos idiomas inglês, português e espanhol e cujo título e/ ou resumo fizessem referência à temática do autocuidado na doença crónica. Foram identificados 21 artigos, num primeiro momento. Rastreados os títulos e resumos foram eliminados 10 artigos. A análise criteriosa dos artigos selecionados levou à exclusão de cinco artigos, resultando uma amostra de seis elementos bibliográficos. Esta seleção foi realizada por um par de investigadores.

Resultados e Discussão: A proveniência dos artigos foram os Estados Unidos e Itália (1). A exceção de um, todos os estudos foram realizados no âmbito da doença cardíaca, são estudos descritivos transversais (3), revisão da literatura (1), análise secundária de um estudo (1) e uma declaração científica (1). O Autocuidado é um processo extremamente desafiante sendo este influenciado por um conjunto de oito fatores descritos como barreiras ou facilitadores, diferenciados em: a experiência e habilidades/competência, a motivação, os hábitos, as crenças culturais e os valores, as habilidades funcionais e cognitivas, a confiança, o suporte social e o acesso aos cuidados.

Co. clusões: Este trabalho possibilitou identificar fatores que podem influenciar comportamentos de autocuidado. Este conhecimento poderá otimizar intervenções de autocuidado de sucesso.

PALAVRAS-CHAVE:
autocuidado; autogestão; doença crónica;
revisão integrativa da literatura